

“Seguir de perto os passos de Cristo”

A nossa condição de filhos de Deus levar-nos-á – insisto – a ter espírito contemplativo no meio de todas as actividades humanas – luz, sal e levedura, pela oração, pela mortificação, pela cultura religiosa e profissional –, fazendo realidade este programa: quanto mais dentro do mundo estivermos, tanto mais temos de ser de Deus. (Forja, 740)

13/11/2006

Não contemplamos o mundo com um olhar triste. Talvez involuntariamente, prestaram um fraco serviço à catequese os biógrafos de santos que queriam encontrar a todo o custo coisas extraordinárias nos servos de Deus, logo desde os primeiros vagidos. (...)

Agora, com o auxílio de Deus, aprendemos a descobrir ao longo dos dias (aparentemente sempre iguais) *spatium verae penitentiae*, tempo de verdadeira penitência; e nesses instantes fazemos propósitos de *emendatio vitae*, de melhorar a nossa vida. Este é o caminho para nos predisporarmos à graça e às inspirações do Espírito Santo na alma. E com essa graça – repito – vem o *gaudium cum pace*, a alegria, a paz e a perseverança no caminho. (Cristo que passa, 9)

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/seguir-de-
perto-os-passos-de-cristo/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/seguir-de-perto-os-passos-de-cristo/) (20/08/2025)